



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JESSILENE DA SILVA OLIVEIRA

**ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO
DE CARNES E DERIVADOS, LISTADAS NA B3**

FORTALEZA

2021

JESSILENE DA SILVA OLIVEIRA

ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO
DE CARNES E DERIVADOS, LISTADAS NA B3

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da Prof.^a Ms. Aline da Rocha Xavier.

FORTALEZA

2021

JESSILENE DA SILVA OLIVEIRA

ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO
DE CARNES E DERIVADOS, LISTADAS NA B3

Artigo TCC apresentado no dia 07 de Dezembro de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms. Aline da Rocha Xavier
Orientador – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof^a. Ms. Liliana Farias Lacerda
Membro - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof^o. Esp. José Maria Alexandre
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE CARNES E DERIVADOS, LISTADAS NA B3.

Jessilene da Silva Oliveira¹

Aline da Rocha Xavier²

RESUMO

A análise das demonstrações financeiras tem uma grande importância para a contabilidade e gestão da empresa, pois auxilia nas decisões dos usuários internos e externos. O objetivo do presente estudo é analisar a situação e evolução financeira das empresas do segmento de carnes e derivados, listadas na B3. A questão problema desta pesquisa é identificar como evoluíram financeiramente as empresas do segmento de carnes e derivados, listadas na B3, nos últimos três anos. Foi realizada uma pesquisa descritiva com natureza quantitativa. Quanto aos procedimentos foi realizada pesquisa bibliográfica e documental. Os indicadores utilizados para analisar a evolução das empresas foram: os de liquidez, endividamento e rentabilidade e os dados das demonstrações contábeis foram extraídos do site da B3. Quanto aos índices de liquidez, a empresa EXCELSIOR teve regressão na liquidez seca e corrente, contudo, é uma das que possuem índices mais altos, chegando a 2,61 na liquidez geral. MINERVA teve evolução e JBS e MARFRIG obtiveram variação negativa na liquidez seca e corrente e positiva na geral. As empresas MARFRIG e MINERVA possuem alto endividamento geral chegando a 102%, JBS e EXCELSIOR possuem baixo endividamento geral. Já na composição do endividamento as empresas JBS, MARFRIG e MINERVA possuem baixos índices e somente EXCELSIOR possui altos índices entre 2018 a 2020. Quanto aos índices de rentabilidade, a empresa EXCELSIOR teve um maior retorno sobre ativo, sobre investimento e margem líquida. A empresa JBS teve variação negativa e a empresa MARFRIG obteve evolução no retorno sobre ativo e margem líquida e negativa no retorno sobre investimentos. A empresa MINERVA obteve considerável aumento nos índices de rentabilidade, em 2018 foi negativo e em 2020 teve uma grande evolução.

Palavras-chave: Análise financeira. Contabilidade. Demonstrações contábeis.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

² Prof.^a Orientadora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

ABSTRACT

The analysis of financial statements is of great importance for the company's accounting and management, as it helps internal and external users' decisions. The objective of this study is to analyze the situation and financial evolution of companies in the meat and derivatives segment, listed in B3. The problem of this research is to identify how the companies in the meat and derivatives segment, listed on B3, have evolved financially in the last three years. A descriptive research with a quantitative nature was carried out. As for the procedures, bibliographical and documental research was carried out. The indicators used to analyze the evolution of the companies were: liquidity, indebtedness and profitability, and the data from the financial statements were taken from the B3 website. As for liquidity ratios, the EXCELSIOR company had regression in dry and current liquidity, however, it is one of those with the highest ratios, reaching 2.61 in general liquidity. MINERVA had an evolution and JBS and MARFRIG had a negative variation in dry and current liquidity and positive in general. The companies MARFRIG and MINERVA have high general indebtedness reaching 102%, JBS and EXCELSIOR have low general indebtedness. In terms of debt composition, the companies JBS, MARFRIG and MINERVA have low rates and only EXCELSIOR has high rates between 2018 and 2020. As for the profitability rates, the EXCELSIOR company had a higher return on assets, on investment and on net margin. Company JBS had a negative variation and company MARFRIG had an evolution in return on assets and net and negative margin on return on investments. The company MINERVA had a considerable increase in profitability rates, in 2018 it was negative and in 2020 it had a great evolution.

Keywords: Financial analysis. Accounting. Accounting statements.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social de grande importância tanto para os gestores das empresas como para usuários externos. De acordo com Martini (2013, p. 04), a contabilidade tem como objetivo fornecer informações aos usuários através do registro, controle e interpretação dos eventos que alteram de forma qualitativa e quantitativa o patrimônio das organizações, no qual permitem o controle e planejamento.

Dentro da contabilidade, existem as demonstrações contábeis, que são documentos que informam a situação financeira e patrimonial de uma entidade em determinado período (KAWASE e LIMA, 2008). As demonstrações listadas na NPC 27, do IBRACON são: balanço patrimonial (BP), demonstração do resultado (DRE), demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL), demonstração dos fluxos de caixa (DFC), demonstração do valor adicionado (DVA) e notas explicativas. Serão utilizadas no presente trabalho as duas principais que são BP e DRE. Elas têm como objetivo o fornecimento de dados para análise.

A análise das demonstrações é feita com intuito de observar como está a situação financeira e econômica da entidade. Essa análise é realizada extraíndo dados dos relatórios contábeis com a finalidade de gerar informações para a tomada de decisão dos usuários internos e externos das organizações.

O estudo das demonstrações é feito através dos indicadores financeiros, que são dados adquiridos dos demonstrativos para medir a saúde e o desempenho da empresa. Segundo Matias (2017, p. 265) os indicadores são uma das ferramentas mais importantes para o analista, porém não deve ser utilizado “às cegas”. Entende-se que não se podem olhar apenas os números calculados e já definir se a empresa está saudável ou não, tem-se que analisar e interpretar os índices de forma conjunta e não isoladamente.

Diante de diversos índices existentes para análise, existem três que estudados em conjunto são cruciais para observar o desempenho da organização, que são os de liquidez, endividamento e rentabilidade. Os de liquidez analisam a capacidade de pagamento da entidade, já o de endividamento apresenta quanto de dívidas ela tem

sobre o valor do patrimônio e ativos e o de rentabilidade mostra a capacidade da empresa de gerar retorno sobre o capital investido.

Diante da importância dos indicadores tem-se como questão de pesquisa: Como evoluíram financeiramente as empresas do segmento de carnes e derivados, listadas na B3, nos últimos três anos?

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar a situação e evolução financeira das empresas do segmento de carnes e derivados, listadas na B3.

Para atender ao objetivo geral têm-se os seguintes objetivos específicos: verificar a evolução de cada empresa, comparar a situação financeira entre as empresas e observar a evolução do setor.

Esta é uma pesquisa bibliográfica e documental, quanto aos procedimentos, pois serão realizadas através de pesquisas em site e em dados retirados do site da B3. Quanto à natureza, é quantitativa, pois serão feitos cálculos de índices financeiros de liquidez, endividamento e rentabilidade.

O setor de carnes e derivados tem grande importância na economia brasileira, pois o Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carne do mundo. De acordo com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), a soma de bens e serviços gerados no agronegócio chegou a 21,4% do PIB brasileiro, dentre os segmentos, a pecuária corresponde a 32%. Diante disso, esse estudo é relevante para medir o desempenho das empresas desse setor e apresentar a situação financeira para seus usuários.

O presente trabalho é composto inicialmente pela introdução, em segundo pelo referencial teórico, que se divide em índices de liquidez, de endividamento e de rentabilidade. Em seguida é apresentada a metodologia utilizada no artigo. A quarta parte mostra a análise e os resultados obtidos dos cálculos realizados e, por último, as considerações finais do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será apresentada a base teórica da pesquisa com o tópico, indicadores financeiros e subtópicos: índices de liquidez, índices de grau de endividamento e índices de rentabilidade.

2.1 Indicadores financeiros

Os indicadores ou quocientes são índices retirados das demonstrações contábeis através de confrontos entre contas ou grupo de contas e de acordo com a necessidade dos usuários o analista pode retirar um número maior ou menor de quocientes para analisar (RIBEIRO, 2020).

Ainda de acordo com Ribeiro (2020):

Em geral, a análise por meio de quocientes é desenvolvida utilizando os quocientes que evidenciam o grau de endividamento, a liquidez e a rentabilidade. Entretanto, sempre que as conclusões dos analistas indicarem a necessidade de se conhecerem outros detalhes, um número maior de quocientes poderá ser extraído das Demonstrações Contábeis para ser utilizado. (RIBEIRO, 2020, p.43)

De acordo com Alves e Laffin (2018), os indicadores tem uma função importante de mostrar o diagnóstico financeiro empresarial tanto de necessidade interna como da externa.

2.1.1 Índices de liquidez

Os índices de liquidez são utilizados para mostrar a capacidade de pagamento da empresa e analisar se a organização pode saldar com seus compromissos. Essa capacidade pode ser analisada a curto, longo prazo ou imediato (MARION, 2019). Para realizar a análise da solvência da empresa são utilizados quatro índices de liquidez, que são: corrente, seca, geral e imediata.

O quociente de liquidez corrente, segundo Souza (2015, p.86), “é a medida frequentemente utilizada para a solvência de curto prazo e relaciona os ativos circulantes com as solicitações de credores em curto prazo”. O cálculo desse índice é realizado com a seguinte fórmula: $LC = \text{Ativo circulante} / \text{Passivo Circulante}$.

No quociente de liquidez seca, é avaliada a capacidade de pagamento da empresa, considerando o curto prazo, mais rigorosamente, visto que no cálculo desse índice são desconsiderados os estoques (ALVES; LAFFIN, 2018). A fórmula utilizada no cálculo do quociente de liquidez seca é a seguinte: $LS = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{estoques}}{\text{Passivo circulante}}$.

No índice de liquidez geral, de acordo com Silva (2017), é possível perceber a capacidade de pagamento da organização em longo prazo, sendo considerado tudo o que ela converterá em dinheiro tanto a curto como a longo prazo, relacionando com todas obrigações do passivo circulante e não circulante. A fórmula usada para calcular esse quociente é: $\frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{Exigível a longo prazo}}$.

Segundo Negreiros (2019, p.28), “Assim como o Índice de Liquidez Seca, a Liquidez Imediata corrige a Liquidez Corrente para uma das incertezas do Ativo Circulante, além dos estoques: a das contas a receber”. O valor devido de clientes é incerto, pode existir inadimplência, dessa forma, esse índice visa calcular a capacidade da empresa pagar suas obrigações imediatamente, caso fosse necessário. A fórmula utilizada nesse indicador é a seguinte: $\frac{\text{disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$.

2.1.2 Índices de grau de endividamento

De acordo com Martins (2020, p. 123), “Os índices utilizados para análise da estrutura patrimonial estabelecem relações entre as fontes de financiamento próprio e de terceiros”. Esses quocientes são utilizados para analisar qual o grau de endividamento da empresa.

Segundo Marion (2019, p. 90):

Também são os indicadores de endividamento que nos informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários. Saberemos se os recursos de terceiros têm seu vencimento em maior parte a Curto Prazo (Circulante) ou a Longo Prazo (Exigível a Longo Prazo) (MARION, 2019, p.90).

De acordo com Alves e Laffin (2018), o cálculo do endividamento é a seguinte fórmula: $\text{Endividamento} = \frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Capital Próprio}}$, através desse cálculo é possível ver quanto de capital de terceiros foi captado por R\$ 1,00 de capital próprio.

Outro índice bastante utilizado é a composição de endividamento, que segundo Silva (2017, p. 151), “Através dessa análise é possível mensurar o volume de dívidas da empresa com vencimento no curto prazo em relação à dívida total”. A fórmula utilizada é: $\text{Passivo circulante} / \text{Capitais de terceiros} \times 100$.

Além disso, em algumas análises se é verificado o quociente de endividamento geral, que segundo Reis (2019), representa a proporção do ativo total comprometido para custear a dívida com terceiros e sua fórmula é o capital de terceiros dividido pelo ativo total multiplicado por 100.

2.1.3 Índices de rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade são medidas definidas para mensurar o desempenho econômico de uma empresa e a ideia de rentabilidade está diretamente relacionada com ideia de lucro (APRATO, 2019).

Ainda segundo Aprato (2019):

O objetivo econômico de qualquer capital investido ou aplicado em um empreendimento é a geração de lucro. Para tanto, a análise da rentabilidade de uma empresa deve identificar se o capital empregado está obtendo retorno satisfatório (APRATO, 2019, p.3).

De acordo com Zago (2021) os principais quocientes de rentabilidade são: margem líquida, retorno sobre ativos (ROA) e retorno sobre capital próprio (ROE).

Sobre margem líquida, Silva (2017, p.155) diz, “também conhecido como Retorno sobre as Vendas, esse índice compara o Lucro Líquido em relação às Vendas Líquidas do período, apresentando o percentual de lucratividade gerado”. A fórmula utilizada para realizar esse cálculo é: $\text{Lucro líquido} / \text{Receita líquida} \times 100$ e quanto maior o índice, melhor.

O retorno sobre ativos (ROA) mostra os retornos a partir dos bens e direitos que aumentam o poder aquisitivo da organização e o retorno de capital próprio (ROE), também chamado de retorno sobre patrimônio líquido, tem o objetivo de analisar e medir a capacidade da empresa de gerar lucro a partir de recursos investidos pelos sócios (ZAGO, 2021). As fórmulas desses índices são respectivamente, as seguintes: $\text{ROA} = (\text{Lucro} / \text{Ativo Total}) \times 100$; $\text{ROE} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$.

Com toda a base teórica estudada neste referencial, é ainda mais notória a importância, para as organizações, da análise das demonstrações contábeis através dos índices financeiros.

A seguir é apresentada a metodologia utilizada para o presente artigo.

3 METODOLOGIA

O presente estudo tem como objetivo analisar a situação e evolução financeira das empresas do segmento de carnes e derivados, listadas na B3, através de indicadores financeiros. Quanto ao objetivo essa é uma pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Quanto aos procedimentos, essa é uma pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado e a documental é se dão por materiais que ainda não foram analisados e que podem ser reelaborados. Com base nisso, é pesquisa bibliográfica em virtude de utilização de livros e artigos e documental em função de coleta de dados em documentos, como demonstrações contábeis das empresas estudadas.

A pesquisa teve natureza quantitativa, pois foram feitos cálculos de alguns indicadores financeiros e realizado comparações entre eles com a finalidade de ser respondida a questão problema do estudo. De acordo com Zanella (2011, p. 35), “A pesquisa quantitativa é aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis”.

Para fins de cumprir com os objetivos desse estudo foram coletados dados das empresas do segmento de carnes e derivados, listadas no site da B3, nos anos de 2018 a 2020. As demonstrações utilizadas foram o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício. Esse setor é composto por seis empresas, BRF S.A, EXCELSIOR S.A, JBS S.A, MARFRIG GLOBAL FOODS S.A, MINERVA S.A e MINUPAR S.A, sendo que a Minupar foi excluída da pesquisa por motivo de ser apenas empresa de participação em outras e a BRF por não disponibilizar os dados do ano de 2018, que são necessários para análise.

Com os dados coletados, será realizada a análise dos índices financeiros, que serão divididos em índices de liquidez, endividamento e rentabilidade. Os índices de liquidez que serão estudados são: liquidez corrente, seca e geral. Os de

endividamento são composição do endividamento e endividamento geral e os de rentabilidade são retorno sobre o ativo e retorno sobre o patrimônio líquido.

A seguir, apresenta-se o cálculo dos quocientes e respectivas análises.

4 RESULTADOS

Esta seção irá apresentar os resultados do estudo das demonstrações financeiras das empresas EXCELSIOR S.A, JBS S.A, MARFRIG GLOBAL FOODS S.A e MINERVA S.A, como exposto na metodologia.

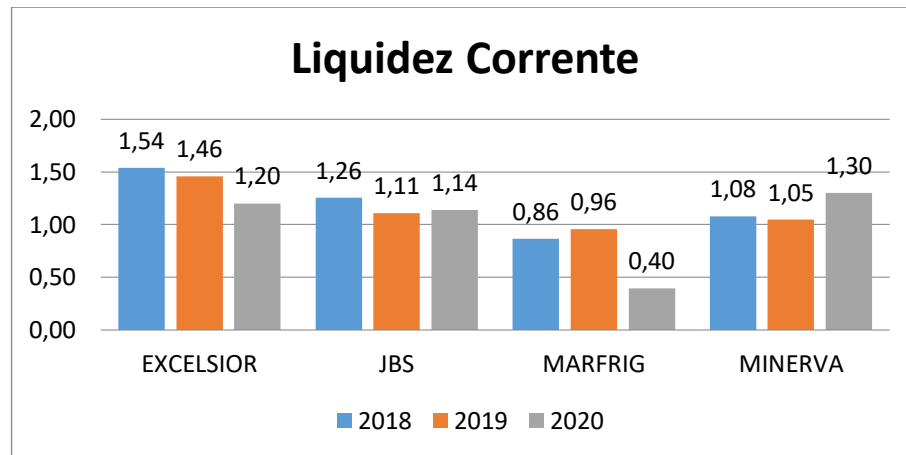
4.1 Análise dos índices de liquidez

Como já dito no referencial teórico, esse índice mostra a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo e quanto maior o índice, melhor para a entidade.

No gráfico 1, verifica-se que algumas empresas evoluíram em relação a sua solvência corrente, já outras tiveram uma variação negativa. Entre as empresas estudadas, a MINERVA foi a que teve uma maior evolução, do ano de 2018 para 2020 ela teve uma variação positiva de 0,22 centavos, sendo assim, em 2020, para cada um real de dívida, ela possui 1,30 para pagá-las.

A EXCELSIOR, em 2018 estava com o índice mais elevado de todas, havendo diminuição no decorrer dos últimos dois anos, contudo, continua com indicador acima de 1. A JBS, da mesma forma, teve um aumento no passivo circulante e diminuiu sua solvência corrente, porém, continua acima de 1. Já a MARFRIG sempre teve o quociente de liquidez corrente abaixo de 1 e decaiu mais ainda em 2020, isso significa que seu passivo circulante está maior que seu ativo circulante.

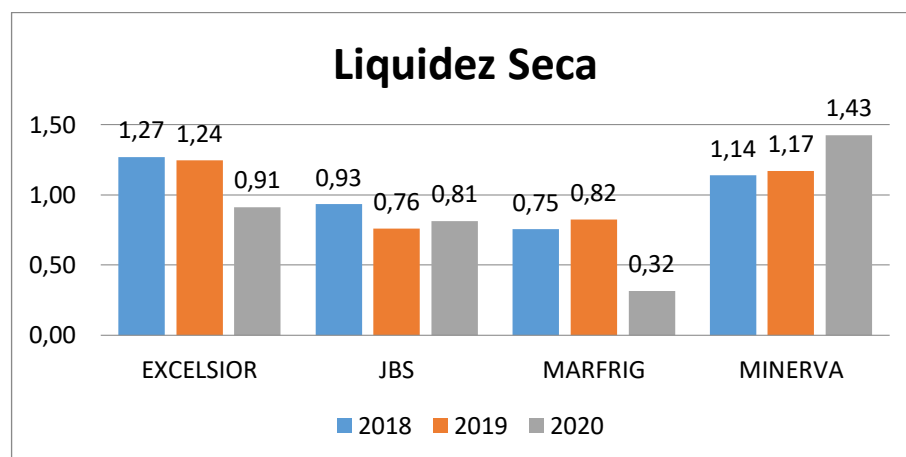
Gráfico 1 - Liquidez Corrente



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Observa-se que, os índices de liquidez seca das empresas apresentam um número menor, pois são retirados os estoques do cálculo. A empresa MINERVA, novamente é a que mais evoluiu no período, com aumento de 25,44% de 2018 para 2020. A EXCELSIOR apresentou queda no índice de 0,36 centavos. Nota-se que as empresas JBS e MARFRIG apresentaram desde 2018 índices abaixo do esperado, e as duas também tiveram diminuição na capacidade de pagamento em curto prazo.

Gráfico 2 - Liquidez Seca



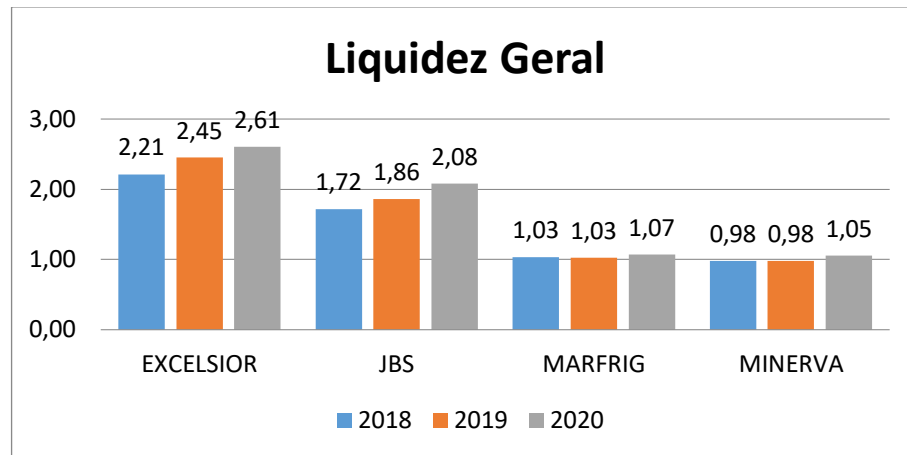
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como mostra o gráfico 3, as empresas EXCELSIOR e JBS tiveram um considerável aumento em seu índice geral. A EXCELSIOR apresentou aumento de 0,40 e a JBS de 0,36.

Quanto à empresa MARFRIG, quase que não houve variação ao longo dos três anos, contudo, sempre esteve com índice acima de 1. E a empresa MINERVA,

da mesma forma da MARFRIG, teve pouca variação, porém, houve aumento de 0,07, elevando o índice de menos de 1 para o mínimo esperado.

Gráfico 3 - Liquidez Geral



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com esses dados, observa-se que as empresas EXCELSIOR e JBS foram as que tiveram maior evolução ao longo dos três anos quanto à liquidez geral, enquanto a MARFRIG e MINERVA tiveram pouca variação.

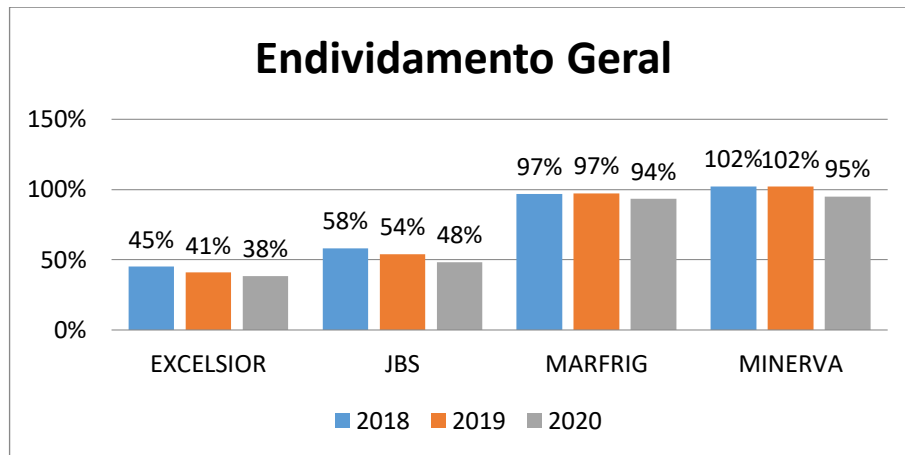
4.2 Análise dos índices endividamento

Os índices de endividamento mostram o quanto a empresa está comprometida com dívidas a pagar.

É notório, como mostra o gráfico 4, que as empresas MARFRIG e MINERVA são as que possuem um maior nível de endividamento geral, com a empresa Minerva chegando a ultrapassar 100% de endividamento em 2018 e 2019, porém em 2020, houve uma pequena diminuição.

Quanto à empresa JBS, houve uma relativa diminuição, de 58% para 48%, mostrando que seu ativo está bem maior do que seu passivo circulante e não circulante. Quanto a Excelsior, também houve diminuição e comparando com o setor, é a que tem o menor índice de endividamento geral.

Gráfico 4 - Endividamento Geral



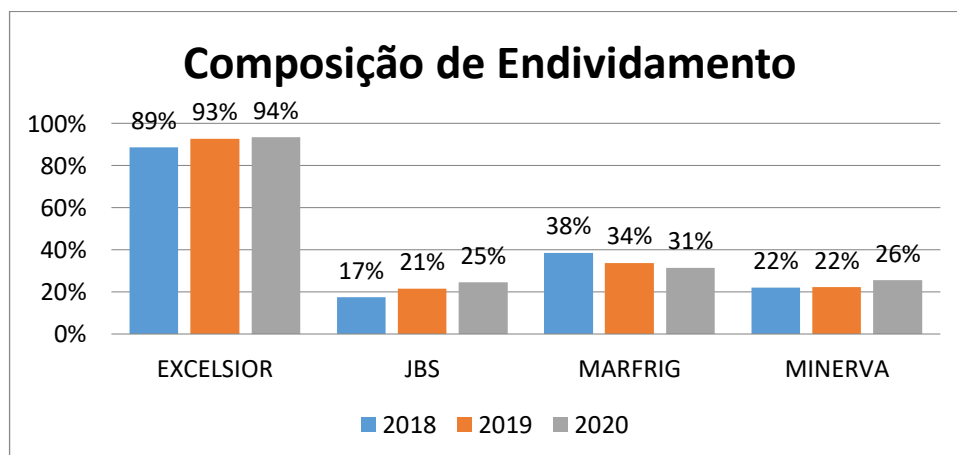
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na composição do endividamento, o que mais chama a atenção nos dados mostrados no gráfico 5, é a empresa EXCELSIOR, pois sua porcentagem das dívidas de curto prazo chegou em 2020 a 94%, sendo um índice elevado.

As empresas JBS e MINERVA tiveram um pequeno aumento, não muito significativo, nesse indicador, permanecendo com poucas dívidas de curto prazo, comparado ao passivo total.

A empresa MARFRIG foi a única que teve diminuição nesse índice e também não tem muitas obrigações em curto prazo.

Gráfico 5 - Composição de Endividamento



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Dessa forma, observa-se que a empresa EXCELSIOR é a que possui maior endividamento em curto prazo. Enquanto as empresas JBS e MINERVA obtiveram

pequeno aumento entre 2018 a 2020, a empresa MARFRIG teve diminuição nas suas dívidas de curto prazo.

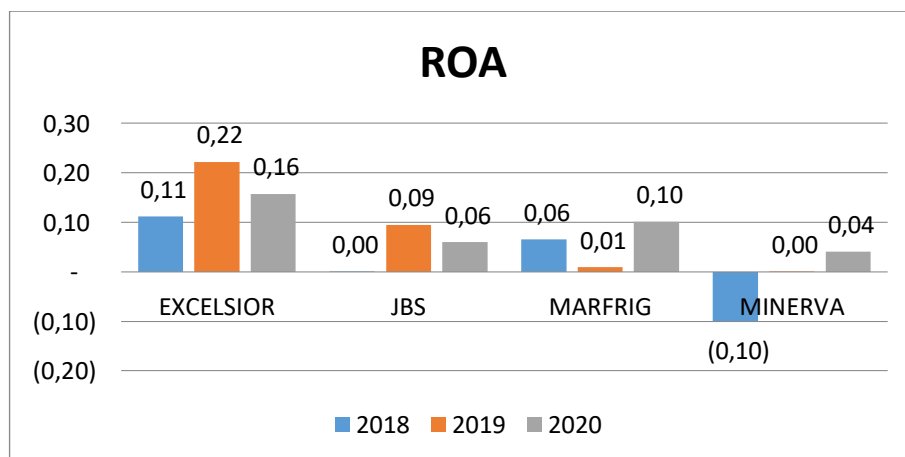
4.3 Análise dos índices de rentabilidade

No gráfico 6 é possível ver que a empresa EXCELSIOR é a que possui maior retorno sobre o investimento, tendo um grande aumento em 2019 e uma queda em 2020, porém, continuou com um bom retorno de 16% sobre o ativo.

A MINERVA ganha notoriedade no gráfico, pois, em 2018 teve retorno negativo, tendo uma pequena evolução nos três anos, terminando 2020 com retorno de 4%. Já na JBS, houve aumento em 2019, porém decaiu em 2020, contudo, continuou positivo com 6% de retorno.

Quanto à empresa MARFRIG, houve diminuição em 2019, porém, se recuperou em 2020, com aumento de 0,09 comparando os anos de 2019 e 2020.

Gráfico 6 – ROA (Retorno sobre o ativo)



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

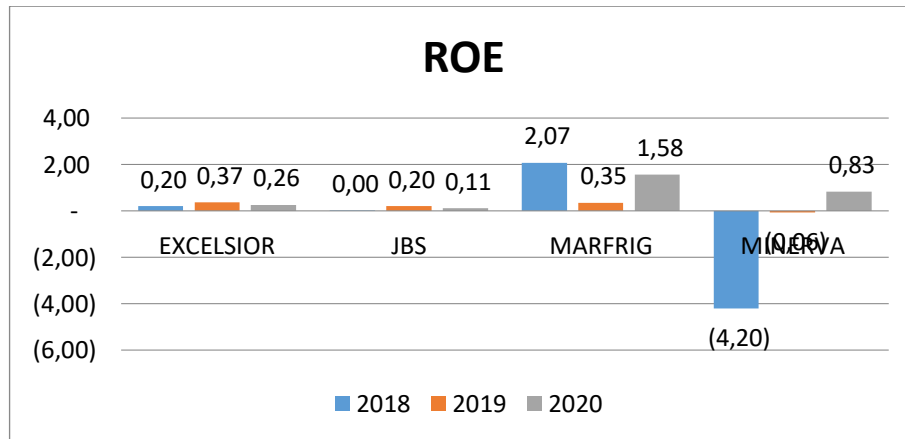
No gráfico 7, mostra o retorno sobre o capital próprio investido. Observa-se que a empresa MINERVA apresentou em 2018 um índice negativo de 4,20, pois tanto o lucro quanto o patrimônio líquido nesse período estavam negativos, dessa forma, não houve retorno nesse período, porém, em 2020, obteve retorno de 83%, o que é considerado um ótimo índice.

A empresa EXCELSIOR, obteve evolução aumentando seu retorno, comparando 2018 a 2020. Já a empresa MARFRIG obteve uma grande queda em

2019 e se recuperou um pouco em 2020, gerando um retorno de 158% sobre o patrimônio líquido.

Quanto à empresa JBS, houve um aumento na geração de retorno em 2019 e em 2020 diminuiu, gerando uma porcentagem de 11%.

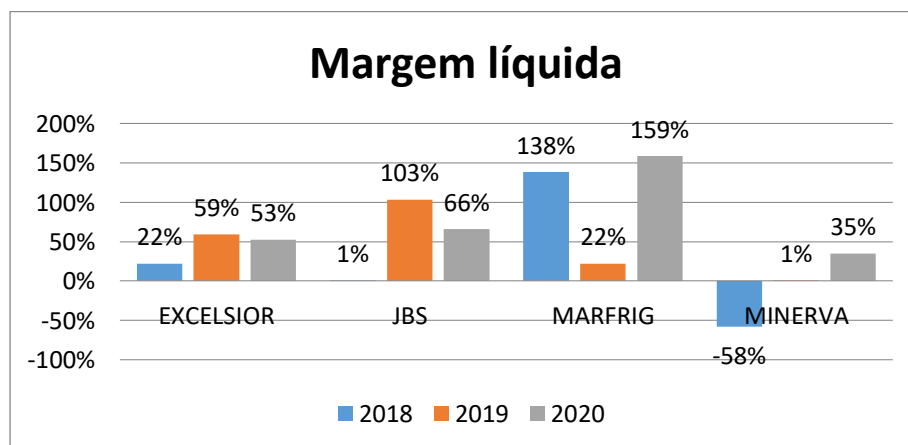
Gráfico 7 – ROE (Retorno sobre o patrimônio líquido)



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

As empresas obtiveram um bom retorno sobre investimento, somente a JBS e EXCELSIOR não tiveram resultado tão satisfatório por terem obtido variação negativa entre 2019 e 2020.

Gráfico 8 – Margem Líquida



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No gráfico 8, é notório que a empresa MINERVA teve um considerável aumento em sua margem líquida ao longo dos três anos, em 2018 estava 58% negativo e em 2020 com 35% em sua margem líquida, significando que em 2020 a cada 1 real de receita a empresa obteve 35 centavos de lucro líquido.

A EXCELSIOR teve aumento em 2019 em relação a 2018 e obteve uma pequena queda em 2020, contudo, no geral, obteve um ótimo aumento em sua margem líquida ao longo dos três anos, com aumento de 31%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a situação e evolução financeira das empresas do segmento de carnes e derivados, listadas na B3, nos anos 2018 a 2020. Para chegar a esse resultado, foram analisadas as demonstrações do resultado do exercício e balanço patrimonial das empresas EXCELSIOR, JBS, MARFRIG E MINERVA, disponíveis no site da B3.

Percebeu-se que na análise de liquidez corrente, a empresa MINERVA obteve um maior aumento de 2018 a 2020, comparado as outras analisadas, passando de 1,08 em 2018 para 1,30 em 2020 que significa que a cada 1 real de dívida, tem 1,30 para pagá-las. A EXCELSIOR, JBS e MARFRIG tiveram uma queda na solvência corrente. Na liquidez seca as empresas EXCELSIOR, JBS e MARFRIG obtiveram queda nos índices e somente a MINERVA teve uma evolução positiva. No indicador de liquidez geral observa-se que as empresas Excelsior e JBS obtiveram uma ótima de evolução e as empresas MARFRIG e MINERVA tiveram pouca variação, mas obtiveram índice maior que 1.

A empresa que obteve melhor resultado nos índices de solvência, foi a MINERVA, com uma situação estável e evolução considerável entre 2018 a 2020. A empresa EXCELSIOR apesar da queda nos índices, tem uma solvência boa, com índices acima de 1 na maioria dos anos.

Quanto a análise dos índices de endividamento, observou-se que as empresas MARFRIG e MINERVA tiveram índice de endividamento geral entre 97% a 102%, contudo, na composição do endividamento, possuem índices abaixo de 38%, ou seja, poucas dívidas em curto prazo. A JBS se mantém com poucas dívidas tanto no longo como no curto prazo com índices abaixo de 50%. Quanto a EXCELSIOR, notou-se que suas dívidas se concentram maior parte, no curto prazo.

Nos resultados dos índices de rentabilidade, observou-se que, a empresa EXCELSIOR teve um maior retorno sobre ativo, sobre investimento e margem líquida em 2019, porém, mesmo com queda em 2020 continuou com um bom

retorno, com margem líquida de 53%, retorno sobre investimento de 26% e retorno sobre ativo de 16%. A JBS teve aumento em 2019 e grande queda em 2020 sobre seus retornos. As empresas MARFRIG e MINERVA obtiveram uma ótima evolução na margem líquida de 2019 para 2020 de 22% para 159% e 1% para 35%, respectivamente. No retorno sobre ativo estas duas empresas também tiveram variação positiva, já no retorno sobre investimento a empresa MINERVA obteve grande evolução e a MARFIRG uma variação negativa.

Dessa forma, conclui-se que, a empresa MINERVA, no geral, é a que tem uma maior estabilidade financeira e melhor evolução entre 2018 e 2020. Possui bons índices de solvência, poucas dívidas em curto prazo e boa rentabilidade, precisando melhorar o desempenho no retorno sobre ativo. A empresa MARFRIG obteve resultado satisfatório nos índices de rentabilidade, poucas dívidas no curto prazo e precisa de atenção nos índices de liquidez seca e corrente.

A empresa JBS teve variação negativa nos indicadores de liquidez, obteve evolução nas dívidas de curto prazo e diminuiu os índices de rentabilidade nos três anos. A empresa EXCELSIOR tem bons índices de rentabilidade, possui pouca dívida em longo prazo, porém, em curto prazo chega a quase 100% e possui boa solvência. Sendo assim, os resultados ainda precisam ser melhorados.

Dessa forma, conclui-se que, com alguns resultados satisfatórios e outros insatisfatórios, orienta-se que sejam estudados outros índices, e analisadas minuciosamente as demonstrações contábeis, para que haja maior evolução positiva ao decorrer dos anos e encontrar os motivos que levam a regressão de algumas empresas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline.; LAFFIN, Nathália.Helena. F. **Análise das demonstrações financeiras**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595027428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595027428/>. Acesso em: 22 out. 2021.

APRATO, Fernando. **Indicadores de rentabilidade e lucratividade**. Amazonaws, 2019. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/ead_casa/ead_casa/Aula/11331-indicadores-de-lucratividade-e-rentabilidade-fernando-aprato.pdf. Acesso em: out. 2021.

CARLOS, MARION, J. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 20 out. 2021.

ELISEU, MARTINS, . **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788597025439. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 21 out. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

IBRACON. Portal de contabilidade, 2005. NPC 27. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>. Acesso em: 25 setembro e 2021.

KAWASE, Priscila I; LIMA, Robernei. A. **A importância das demonstrações contábeis na gestão das micro e pequenas empresas comerciais**. UNIVAP, 2008. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1561_01_O.pdf. Acesso em: 22 set. 2021.

MARTINI, Luigi. Contabilidade Geral. Educação coletiva, 2013. Disponível em: https://educacao coletiva.com.br/assets/system_files/material/phpCggYZ11779.pdf. Acesso em: 22 set. 2021.

MATIAS, Alberto. B. **Análise financeira de empresas**. Barueri: Editora Manole, 2017. 9786555762143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762143/>. Acesso em: 22 out. 2021.

NEGREIROS, Daniel. **Introdução à Análise Contábil e Índices de Liquidez e Solvência**. Direção Concursos, 2019. Disponível em: <https://free-content.direcaoconcursos.com.br/demo/curso-3404.pdf>. Acesso em: out. 2021.

REIS, Tiago. **Índice de Endividamento Geral: entenda como utilizar esse indicador**. Suno artigos, 2021. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/indice-de-endividamento-geral/>. Acesso em: out. 2021.

RIBEIRO, Osni. M. **Noções de análise de demonstrações contábeis - v. 4 - série fundamentos de contabilidade**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788536532790. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532790/>. Acesso em: out. 2021.

SILVA, ALEXANDRE.ALCANTARA. D. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597012897. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012897/>. Acesso em: 22 out. 2021.

SOUZA, Ailton. F. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática, 1ª edição**. São Paulo: Editora Trevisan, 2015. 9788599519813. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519813/>. Acesso em: 20 out. 2021.

ZANELLA, Liane. C. H. **Metodologia de pesquisa**. UFSC, 2011. Disponível em: http://arquivos.eadadm.ufsc.br/somente-leitura/EaDADM/UAB3_2013-2/Modulo_1/Metodologia_Pesquisa/material_didatico/Livro-texto%20metodologia.PDF. Acesso em: out. 2021.